

Análise das Interações da Audiência Pública da CEsp sobre Programas Esportivos das Forças Armadas – 06/08/2025 – Gerado por IA

Com base na análise das **61 participações dos cidadãos**, este resumo apresenta as principais percepções e questionamentos do público sobre os programas das Forças Armadas para inclusão social e apoio a atletas de alto rendimento. O debate, promovido pela Comissão de Esporte, em 6 de agosto de 2025, buscou avaliar o impacto social e esportivo das iniciativas e identificar oportunidades de melhoria.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões. Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 61

Temas principais:

- Gestão, Estrutura e Financiamento dos Programas (23%)**: Um número expressivo de participantes demonstrou interesse em compreender a organização e o funcionamento dos programas. As perguntas abordam a articulação entre as diferentes Forças, o orçamento destinado, a sustentabilidade das iniciativas e o tipo de suporte oferecido aos atletas, como acompanhamento psicológico e educacional.

Exemplo: "Como as Forças Armadas equilibram a função militar com a vida esportiva de alto rendimento?" (Ana, AM.)

2. **Impacto Social, Inclusão e Abrangência (23%)**: Com a mesma relevância, os cidadãos focaram no alcance e nos efeitos sociais dos programas. A principal preocupação é garantir que as ações beneficiem jovens de comunidades carentes, pessoas com deficiência e moradores de regiões mais afastadas dos grandes centros. O público quer saber como o impacto social é medido e quais são os planos para expandir o acesso em todo o território nacional.

Exemplo: "O programa social alcança jovens de periferias distantes de bases militares? Há um plano claro para sua expansão e interiorização?" (Paulo, GO)

3. **Elogios e Manifestações de Apoio (15%)**: Muitos cidadãos manifestaram seu apoio aos programas, ressaltando o papel do esporte como ferramenta de transformação e inclusão social. Os comentários positivos frequentemente destacam a seriedade com que o esporte é tratado no ambiente militar e o retorno positivo do investimento, como o sucesso em competições.

Exemplo: "Gostaria de destacar o projeto João do Pulo, instalado no 23º BC em Fortaleza, por meio do Coronel David e da figura da Tenente Tércia, campeã mundial." (Ronaldo, CE)

4. **Critérios de Seleção e Transparência (11%)**: A forma como os atletas são escolhidos para integrar os programas é um ponto de atenção. Os participantes pedem mais clareza e transparência nos processos seletivos, tanto para os atletas de alto rendimento quanto para os jovens dos projetos sociais, a fim de assegurar igualdade de oportunidades e evitar favoritismos.

Exemplo: "Quais são os critérios utilizados pelas Forças Armadas para seleção e permanência de atletas de alto rendimento em seus quadros?" (Gabryel, MS)

5. **Críticas e Questionamentos ao Modelo (10%)**: Um grupo de cidadãos apresentou uma visão crítica sobre o modelo. Os questionamentos incluem se

as Forças Armadas seriam a instituição mais adequada para essa finalidade em comparação com atores da sociedade civil. Também foram levantadas preocupações sobre o risco de uma "militarização" do esporte e a efetividade do investimento público nessas ações.

Exemplo: "Os programas das Forças Armadas no esporte promovem inclusão real ou apenas reforçam a militarização do acesso e apoio a atletas no Brasil?" (Raissa, MT)

6. **Resultados e Desempenho Esportivo (10%):** Os participantes também se interessam pelos resultados concretos dos programas. As perguntas buscam mensurar a eficácia do apoio no desempenho de atletas em competições nacionais e internacionais e entender qual é o retorno do investimento para a sociedade, para além do número de medalhas conquistadas.

Exemplo: "Qual a meta do desempenho do Brasil para a próxima edição dos Jogos Mundiais Militares, em 2027?" (Lucas, RN)

7. **Carreira e Futuro dos Atletas (8%):** A preocupação com o futuro dos atletas após o fim de seu ciclo no esporte ou de seu vínculo com as Forças Armadas emergiu como um tema relevante. Os cidadãos querem saber se existem planos de transição que auxiliem na recolocação profissional desses indivíduos, seja como técnicos, gestores ou em outras áreas.

Exemplo: "Existe projeto para os atletas serem cooptados nas fileiras militares após suas carreiras esportivas? Seria ótimo se fossem aproveitados." (Joao, RJ)

Em conclusão, as participações dos cidadãos revelam um público engajado e com visões diversificadas. Houve um forte reconhecimento do potencial do esporte como ferramenta de inclusão, refletido nos elogios e no apoio às iniciativas. Contudo, as principais preocupações se concentraram na necessidade de maior transparência nos critérios de seleção, na ampliação do alcance dos programas para regiões periféricas e na gestão eficaz dos recursos. Os questionamentos sobre a carreira dos atletas e a



adequação do modelo militar para a gestão esportiva indicam que, para o público, o sucesso dos programas deve ser medido não apenas por medalhas, mas também por seu legado social e humano.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=34804>.